

## VISÃO DO CORREIO

# O meio ambiente exige mobilização

O Brasil começa 2025 com a agenda repleta de desafios. Diante de demandas internas urgentes e complexas em diversas áreas, como na economia, o país terá, ainda, a responsabilidade de sediar a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30). O evento de importância mundial ocorrerá em Belém, no Pará, entre 10 e 21 de novembro. Apesar de toda a relevância, postos-chave para a articulação do encontro estão indefinidos, o que não deixa de causar uma certa preocupação.

Após a COP 29, em Baku, no Azerbaijão, ano passado, o Itamaraty, o Ministério do Meio Ambiente e a Casa Civil começaram a trabalhar na construção da assembleia no Norte brasileiro. A cidade de Belém também se movimenta para receber os participantes, e medidas como a ampliação da capacidade hoteleira estão sendo tomadas. Mas existem muitos pontos a serem articulados para assegurar o sucesso dos debates, que vão desde a infraestrutura ideal até a preparação para a condução das discussões.

Depois da frustração com a COP 29, que não resolveu totalmente as questões referentes ao financiamento climático, a expectativa é grande sobre as decisões em Belém. Com isso, o Brasil precisará apresentar uma atuação diplomática bastante eficiente para tentar reajustar o fracasso do documento assinado, inclusive sob protestos, em Baku.

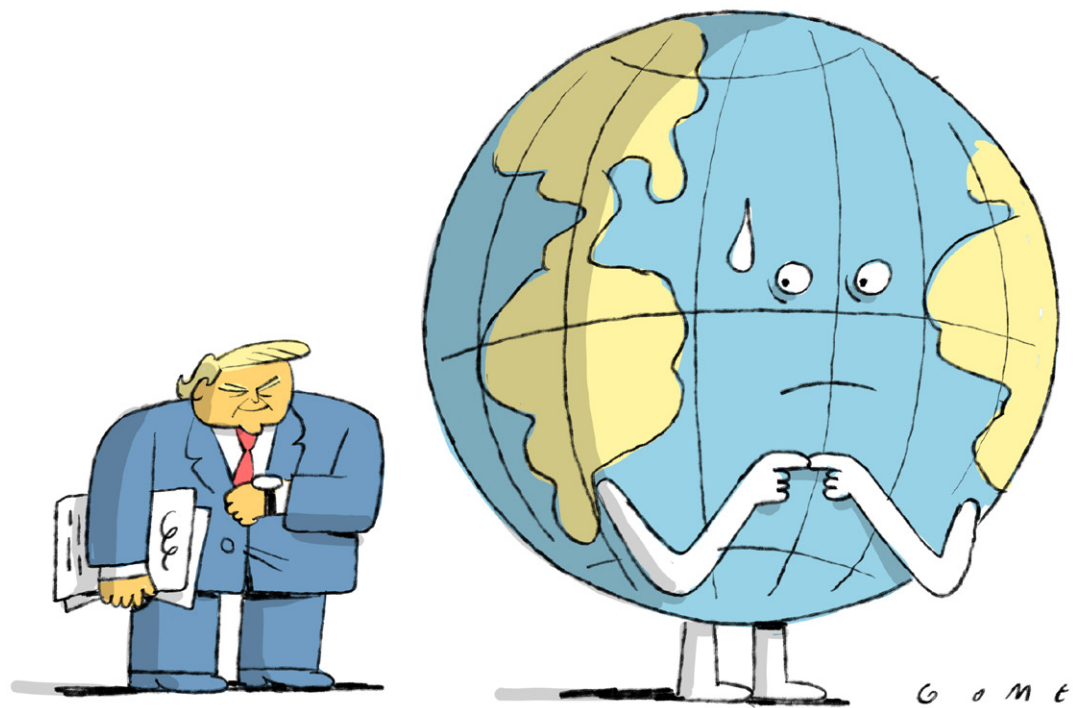
As lideranças locais da COP 30 — especialmente o presidente, que media as conversas antes e durante o evento — serão, portanto, fundamentais para dar as respostas esperadas. O próprio

presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou a ambição de que a edição sob seu governo seja um marco para o meio ambiente. Para tanto, é preciso iniciar as ações que busquem o alinhamento necessário. Como anfitrião, o Brasil tem de dar a largada nesse processo.

A pauta é extensa e, além do tema envolvendo dinheiro, o avanço no compromisso com a redução das emissões de gases poluentes deve aparecer em destaque. As condições climáticas extremas, com cada vez mais registros de ocorrências trágicas pelo mundo, aumentam o protagonismo da conferência em território nacional. Detentor da maior biodiversidade do planeta, a COP 30 é a chance de o Brasil dar o exemplo e deixar um legado na busca pela preservação e recuperação da natureza.

A jornada de 2025 possui, sem dúvida, a missão de ampliar significativamente os recursos para subsidiar o enfrentamento das mudanças ambientais. Porém, não pode deixar de lado as desigualdades sociais e o sofrimento que muitas populações enfrentam diante das consequências da alteração do clima.

Incontáveis esforços precisam ser colocados em prática para mitigar os efeitos de desastres consumados e evitar que outros aconteçam. Somente baseado em alianças fortes um acordo à altura dos problemas pode ser firmado. Por isso, o país tem de assumir a tarefa de começar a mobilizar governos, setores privados e sociedade global em torno da COP 30. As articulações para o êxito dos debates não podem esperar muito, assim como os acordos que garantam o futuro global.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Zona Verde

O governador Ibaneis Rocha retoma para nova rodada de discussão sobre a cobrança dos estacionamentos na chamada Zona Verde. Não estiveram claros os objetivos desse projeto. Transpareceram dois objetivos. Um deles seria aumentar a arrecadação do governo. Outro objetivo seria o enriquecimento de grupo empresarial privado. Onde fica o cidadão nessa questão? Antes de qualquer projeto nessa área, seriam basilares investimentos no transporte público multimodal. Metrô, tramway ou VLT, trem, ônibus e ciclovias. Concluídos esses projetos, seriam iniciados os projetos de esvaziamento das autopistas por meio de cobrança de estacionamentos. Vamos lá, autoridades. Esse é o caminho! Sigamos os exemplos de Paris, Bordeaux, Lyon, Londres, Amsterdam e outros grandes centros urbanos.

» **Gustavo Adolfo**  
Asa Norte

### Policiais presos

Já são 16 policiais envolvidos no caso do assassinato de Vinicius Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC), no Aeroporto Internacional de Guarulhos. A credibilidade da nossa polícia na lama, e governadores, como os de São Paulo e de Goiás, querendo impedir o uso de câmeras nos uniformes dos policiais. Como se estivesse escrito na testa de cada policial quem é bandido e quem não é.

» **Josemar Pinto**  
Brasília

### Solidariedade materna

Maravilhosa reportagem sobre a rede de mulheres do DF intitulada *Do acolhimento à transformação social* (Correio, edição de 19/01). Faça parte de uma rede virtual, criada em 2005, chamada Pediatra Radical, com propósitos semelhantes. Nesse meio tempo, vêm surgindo várias outras comunidades, em que mulheres conversam entre si, dão e recebem acolhimento, trocam ideias,

conselhos e apoio. São redes sociais solidárias, onde são feitos questionamentos sobre o ser mãe, ser pai e ser criança. Em tempos cibernéticos, o acesso a qualquer tipo de informação e compartilhamento tornou-se irreversível. Abrem-se portas sobre autocuidado, saúde, gestação, parto, criação de filhos, alimentação, escolaridade. As comunidades são comparáveis ao hipertexto, que é um conjunto de nós ou links, ligados por conexão. As novas tecnologias vão além da informação e se tornam instrumentos (ou ferramentas) de cooperação. Os temas vão desde a humanização do parto, doulagem, amamentação, até os cuidados com a pessoa-mãe em suas necessidades básicas (ter) até necessidades radicais (ser) para comunicação não exigente e a necessidade de mudar alguma coisa pela vida compartilhada. Parabéns pela iniciativa, tão bem detalhada no reportagem. Viva a solidariedade!

» **Thelma B. Oliveira**  
Asa Norte

### Ganso

Minha ardorosa torcida e orações pela recuperação do cerebral Paulo Henrique Ganso. Exames preliminares na volta das férias constataram sintomas de miocardite (inflamação no músculo do coração) do atleta. A arte e a maestria do futebol inteligente e objetivo não podem abrir mão da presença e do futebol do meia do Fluminense.

» **Vicente Limongi Netto**  
Asa Sul

### Bolsonaro

Simplemente deprimentes e vexatórias as declarações do senhor Bolsonaro ao se despedir da sua esposa no Aeroporto Internacional de Brasília, com destino aos EUA para a posse do presidente Trump. Quanta frustração, tipo menino mimado! O consolo é preparar a pipoca, o calmante e assistir pela TV.

» **Francisco Carlos da Silva**  
Ceilândia

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Léo Batista, obrigado por sua nobre presença em nossas vidas. Vá com Deus, grande mestre!

Milton Soares — Brasília

Silvio Santos, Cid Moreira, Ney Latorraca e Léo Batista. E, assim, vamos perdendo as referências da TV brasileira.

Adriana Titgens — Brasília

Epidemia da solidão: o avanço tecnológico está levando o idoso a se sentir sozinho. Ele não consegue acompanhar. Além disso, o etarismo o deixa isolado.

Neusa Couto — Brasília

Super-herói da vida real: incêndio atinge hotel em Alagoas e PM do DF morre após salvar hóspedes.

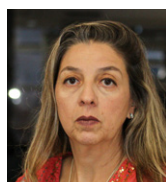
Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Será que aprimorar os processos de utilização das novas tecnologias, seja EaD ou facilidades do celular na educação, não é o melhor caminho? Entretanto, o Ministério da Educação tem optado por dificultar ou proibir o uso de celulares.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

No dia 20 de janeiro é comemorado o Dia Nacional do Fusca: o carro mais querido do mundo!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte



**RENATA GIRALDI**  
[giraldirenata@gmail.com](mailto:giraldirenata@gmail.com)

## Xô, baixa autoestima

A sensação é de alma lavada, sem mencionar a questão política. É moral mesmo. O filme *Ainda estou aqui* trouxe de volta o gostinho da vitória e levantou a autoestima de um país inteiro. Tudo começou em setembro do ano passado, quando Murilo Hauser e Heitor Lorega ganharam o prêmio de melhor roteiro por *Ainda estou aqui* no Festival de Veneza, na Itália. No dia 6, Fernanda Torres venceu o Globo de Ouro, na categoria Melhor Atriz.

Na terra dos ianques, Fernanda Torres leva o jeitinho brasileiro por onde passa. No programa *Jimmy Kimmel Live!*, ela contou, com muito bom humor, que foi barrada no aeroporto porque estava com a estatueta premiada. Em grande estilo, imitou o segurança, usou a ginga brasileira e fez a plateia rir muito. Dias antes, ao conceder uma entrevista coletiva, a atriz recebeu aplausos dos jornalistas que foram entrevistá-la. Impressionante.

Assim, com categoria, o Brasil que vem de uma longa maré de dificuldades vê o mundo reverenciar a nossa arte. A qualidade e a competência são elogiadas e reconhecidas. Algo inesperado para um país e um povo que se acostumaram a não vencer, exceto com os ouros, as pratas e os bronzes das Olimpíadas. Agora é diferente, porque o “sotaque” brasileiro está no exterior: “Natal de alcinha e praia”, “abrir a casa para receber os amigos”, a pelada da rua que reúne a meninada, sem preconceito, e as piadas de duplo sentido...

O título de Fernanda Torres fez o Brasil comemorar igual final de Copa do Mundo e conquista de ouro nas Olimpíadas.

Uma verdadeira loucura. Selton Mello não deixou por menos. Lá está em Hollywood, contracenando com Jack Black e Paul Rudd, um espetáculo. O diretor Walter Salles é elogiado por sua sensibilidade e sutileza ao retratar um momento tão duro do Brasil sem deixar de lado o humor e a irreverência. Aos poucos, a sensação de vitória segue além dessas conquistas — e das que virão. Afinal, tem ainda o Critics Choice Awards e Sattel-lite em que *Ainda estou aqui* concorre a melhor filme estrangeiro.

Para o Oscar, muitas expectativas, porque as indicações vão até o dia 23. Então, pode ser de melhor atriz a melhor filme, roteiro, direção e assim vai... No Bafta, premiação britânica, a disputa é com mais quatro estrangeiros. Há 26 anos, uma produção nacional não recebia tantas indicações, a última foi com *Central do Brasil*, em 1998. Na ocasião, o gostinho de vitória foi adiado.

Do nosso lado, com ou sem mais um troféu, o podium é nosso. Já vencemos. Superamos a pecha de “latinos” no país de Donald Trump que retrocede ao perseguir os imigrantes e construir barreiras na fronteira com o México, como se os Estados Unidos da América, colonizados pelos britânicos, não tivessem sido construídos também por outros estrangeiros. Muito diferentes de nós que, por aqui, amamos os gringos e integramos os imigrantes em tudo, adaptando o quibe, o sushi, a pizza e até a bacalhoad. Por essas e por outras, o “jeitinho brasileiro”, que lá atrás ficou conhecido por Sérgio Buarque de Holanda como uma certa malandragem, é muito mais do que isso.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99996.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**ASSINATURAS\***  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

**ANJ**  
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)